



CARAVANA DA MONILÍASE

EDUCAÇÃO SANITÁRIA: IMPORTÂNCIA PARA PREVENÇÃO E VIGILÂNCIA TÉCNICAS PARA UMA EDUCAÇÃO SANITÁRIA EFICIENTE

Catarina Cotrim de Mattos Sobrinho

Engenheira Agrônoma – MSc

Fiscal Estadual Agropecuário – ADAB

Projeto Prevenção à Monilíase – DDSV/ADAB



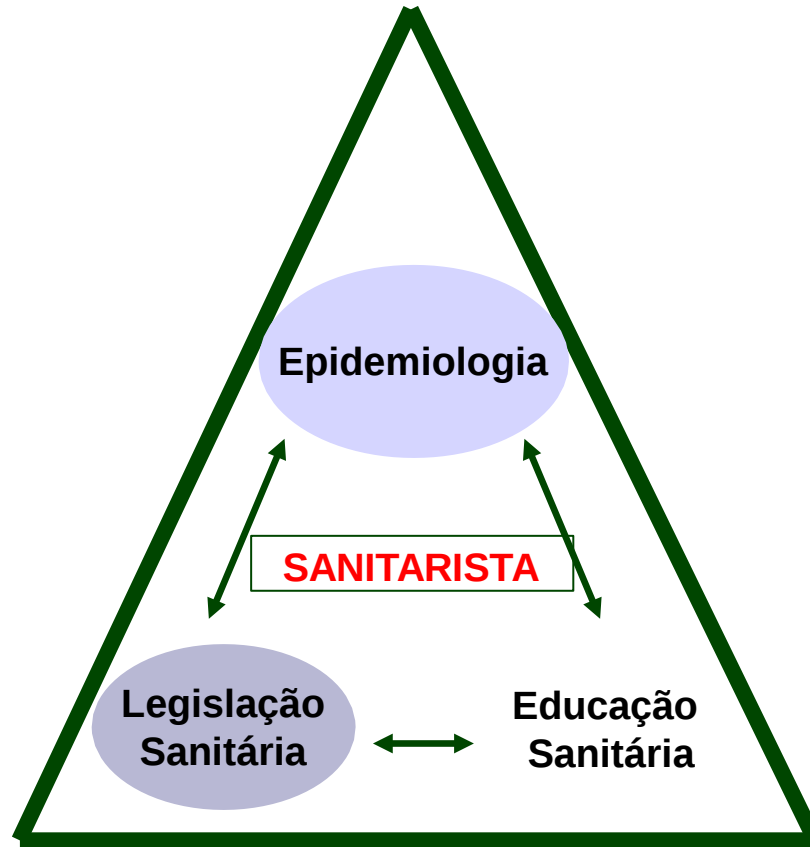
EDUCAÇÃO SANITÁRIA

- “É um processo ativo cuja finalidade é induzir determinada população em seus aspectos psicossociais, a uma mudança de comportamento frente a um problema sanitário, promovendo a saúde e o bem-estar comuns.” (IMPROTA, 2000)



- Uma abordagem integrada que reconhece a conexão entre a saúde humana, animal, vegetal e ambiental.
-
- Propõe a comunicação e a cooperação entre diferentes disciplinas, profissionais, instituições e setores para fornecer soluções de maneira mais abrangente e efetiva.
 - Considera desde o nível local até o nível global para o enfrentamento de desafios emergentes e reemergentes.
 - Busca soluções sustentáveis e integradas para promover a SAÚDE ÚNICA.

Modelo de Sanitarismo



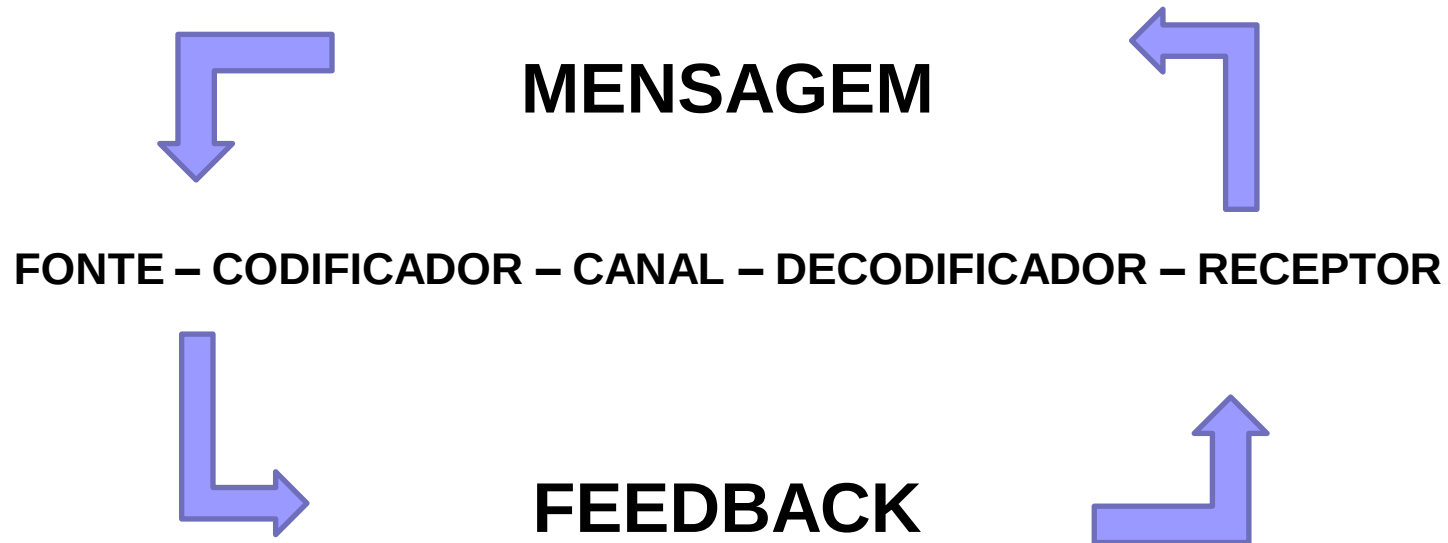
Fonte: Improta, Clóvis T. R. (1988)



O que não é Comunicação???



MODELO SIMPLIFICADO PROCESSO DE COMUNICAÇÃO



**Para Fazer Educação tem de
Saber Comunicar**

Retroalimentação



Receptor

Como Comunicar com o Meu Público?

Fazer EMPATIA;

Sentar ao lado;

Usar palavras simples, ser claro e objetivo;

Citar exemplos do dia-a-dia;

Fazer perguntas diretas para checar se o outro entendeu o que falamos.

Para comunicar:
**Conhecer o público em seus aspectos sociais,
econômicos e culturais**

Produtores e trabalhadores rurais

Lideranças

Consumidores

Comerciantes

Professores

Escolares



Andragogia

Educação Sanitária não é só distribuir folhetos

Material impresso educativo

Folderes, volantes, malas-diretas, cartilhas, cartazes, banners e outros

Motivação e reforço da mensagem falada



CONDUTA

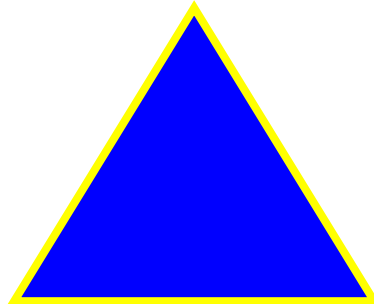
Processo educativo – mudanças
frente aos problemas de ordem sanitária



Cognitivo



Afetivo



Psicomotor

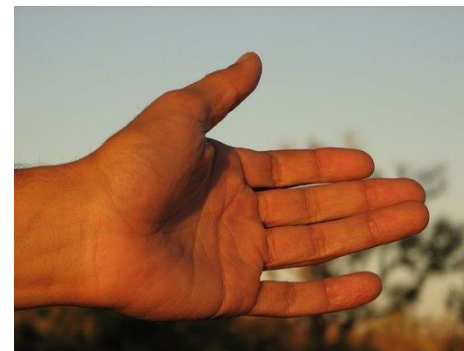
Estimular os órgãos do sentido



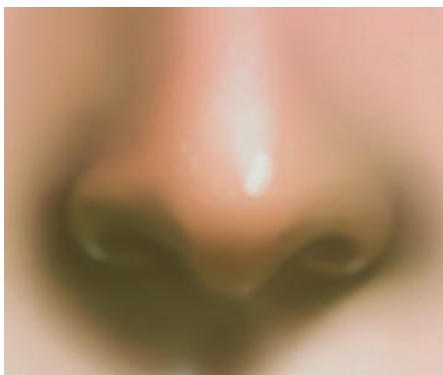
Visão – 87%



Audição – 7%



Tato – 3,5%



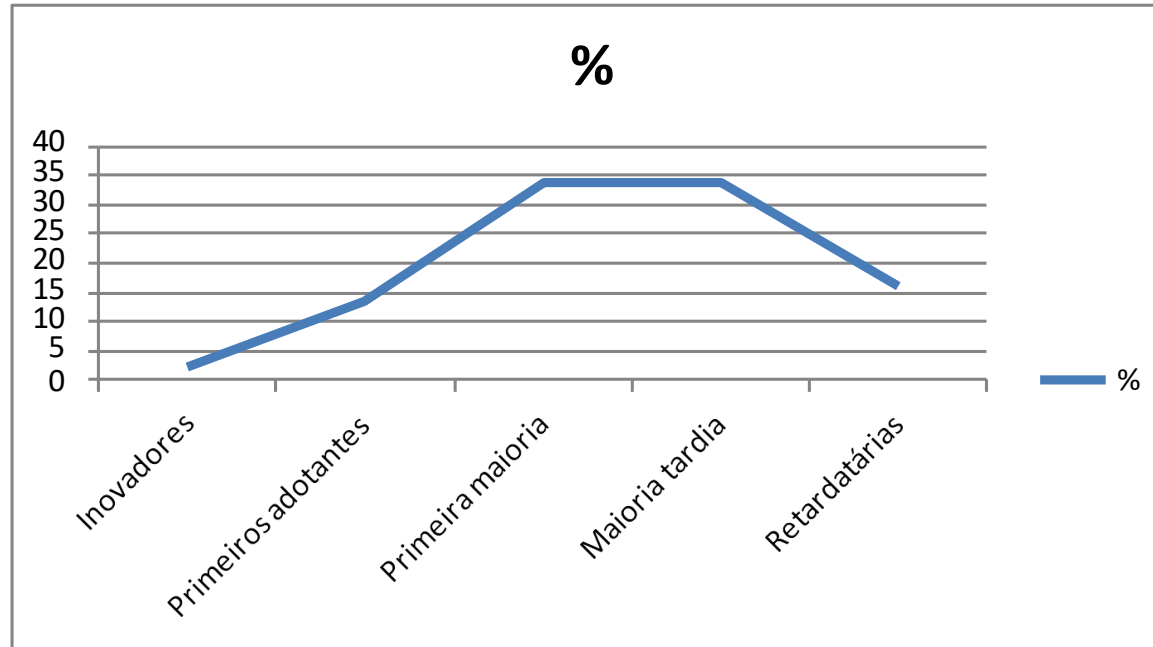
Olfato – 1,5%



Paladar - 1%



Categorias - Assimilação da mensagem e mudança comportamental





EDUCAÇÃO SANITÁRIA EFICIENTE

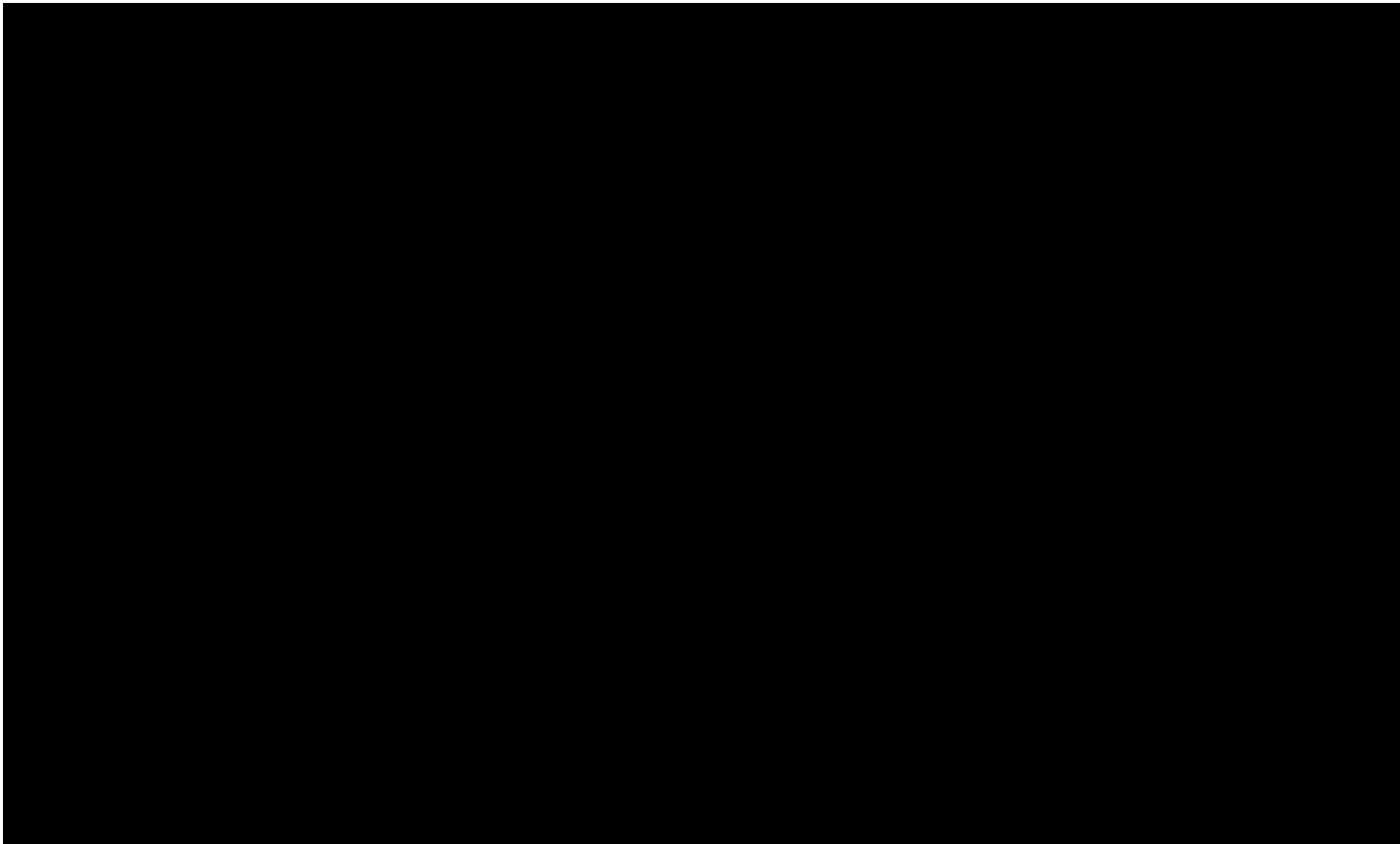
- É necessário a inovação de suas práticas, utilizando-se metodologias pedagógicas adequadas e centralizadas no “aprender fazendo”.
- Uso de metodologias ativas.

RODA DE CONVERSA – O PROESA



METODOLOGIAS ATIVAS





QUESTÕES PARA DEBATE:



- Quais as características da situação problema?
- Quais as dificuldades em resolver o problema?
- Qual a atitude inicial das pessoas?
- Como o problema foi resolvido?
- Qual a mensagem principal do vídeo? Ela se aplica em situações do seu cotidiano?

ATIVIDADE INTERATIVA



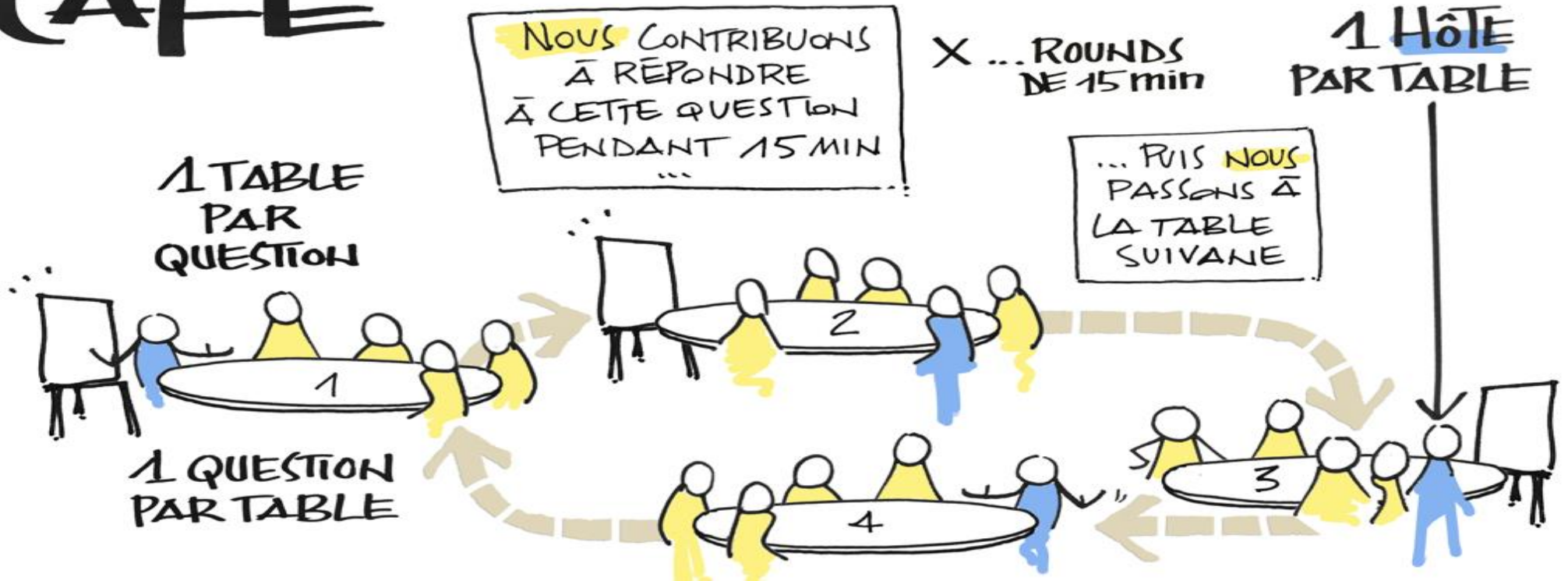
METODOLOGIAS ATIVAS

MAPA FALANTE



WORLD CAFE

LE WORLD CAFE FAIT APPEL
À L'INTELLIGENCE COLLECTIVE





Diálogos para prevenção da monilíase

Ministério da Agricultura e Pecuária

<https://drive.google.com/file/d/1HBGjFLhFuhYqkBfuYXfQWEH5HkbkCW-m/view?usp=sharing>

O que a lei diz sobre Educação Sanitária?

SUASA (2006)

Lei 9.712 de 20/11/1998

Regulamentado-decreto 5.741, 30/03/2006

Organiza o SISTEMA UNIFICADO DE ATENÇÃO
AGROPECUÁRIA- SUASA

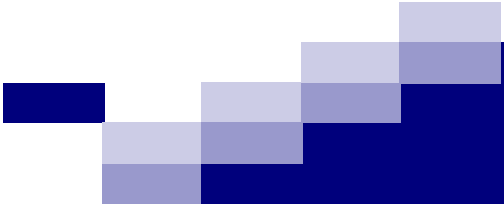


SEÇÃO IV – EDUCAÇÃO SANITÁRIA



IN 28, 15/05/2008

- Art.39 – A educação sanitária é atividade estratégica e instrumento de defesa agropecuária no SUASA, para garantir o comprometimento dos integrantes da cadeia produtiva agropecuária e da sociedade em geral, no cumprimento dos objetivos deste Regulamento.



PROJETO EDUCATIVO SANITÁRIO PARA SENSIBILIZAÇÃO DA CADEIA PRODUTIVA

**OBJETIVO GERAL - Prevenir a entrada da
monilíase no Estado da Bahia**

Conscientizar 100% do Público Alvo

Selecionado:

- ✓ **Engenheiros Agrônomos e Técnicos Agrícolas**
- ✓ **Produtores e trabalhadores rurais**
- ✓ **Compra e venda de cacau e insumos**
- ✓ **Indústria chocolateira**

METAS

- Conscientizar 100% dos produtores e trabalhadores rurais a praga:
 - Agente causal
 - Sintomatologia
 - Danos
 - Disseminação
 - Prevenção e controle
 - Medidas emergenciais

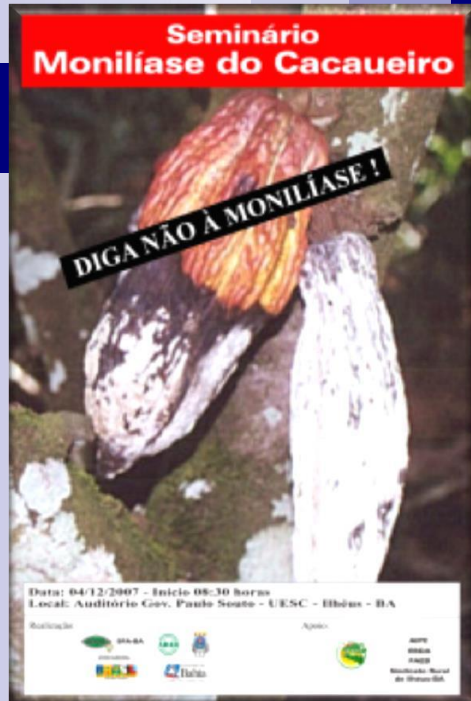


ESTRATÉGIAS – PRODUTORES E TRABALHADORES RURAIS

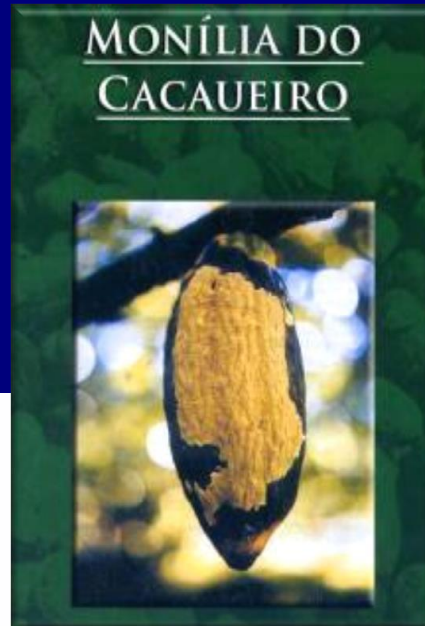
Objetivos Educacionais Específicos	Conteúdo	Metodologia	Avaliação
- Conhecer o agente causal da praga monilíase - Reconhecer a sintomatologia da praga em campo - Conhecer as formas de disseminação da praga e como preveni-la - Conhecer os métodos de controle da praga - Conhecer os danos da praga e seus reflexos para a cacauicultura regional	- Apresentar o ciclo de vida e a epidemiologia da praga - Orientar quanto à sintomatologia e danos causados pela praga - Orientar sobre os métodos de controle da praga	- Utilização do radio e TV como meio de comunicação de massa - Palestras - Seminário - Material impresso e audiovisual	- Aplicar a entrevista estruturada e não estruturada

Educação Sanitária

Eventos e Materiais Educativos



Seminário, Dez/2008.



Fundação CARGIL, 2004

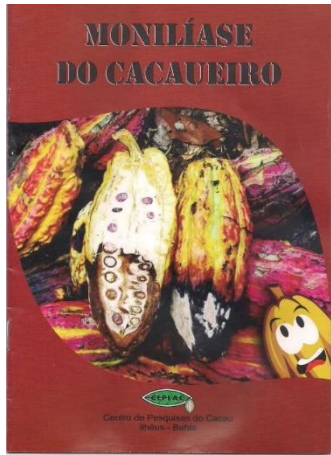


Informe Técnico, 2008.

Educação Sanitária e Capacitação Técnica



IF – Baiano - Uruçuca



ADAB na Escola – Barro Preto



Rondônia
2018



Pará
2014

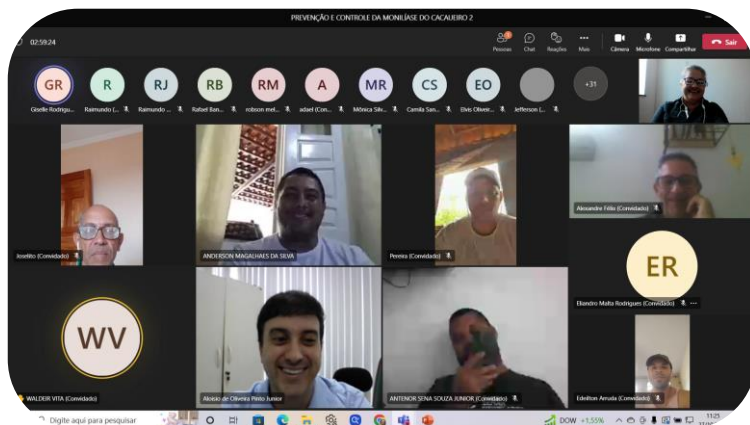


Bahia
2009

Formação de Multiplicadores



2013



2021



MARS WRIGLEY



EMPRESAS
AGRÍCOLAS

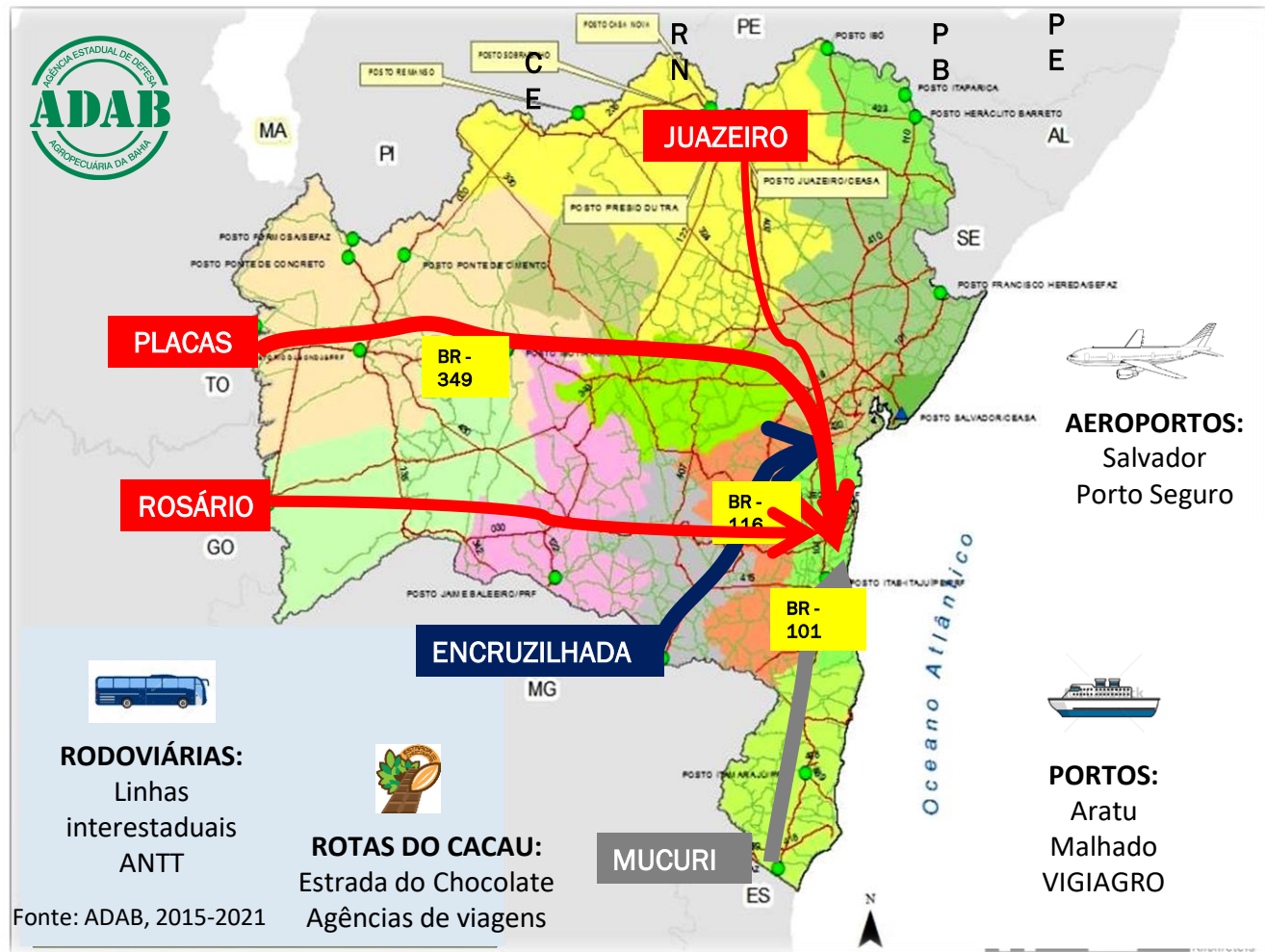
SECRETARIAS
AGRICULTURA

Fotos: Acervo ADAB.

35ª edição – 1.000 multiplicadores

Vigilância: Pontos de entrada e Rotas de risco

Portaria Estadual n. 43/2021



Fiscalização do Trânsito interno de Cacau e Cupuaçu:

- ✓ Frutos, sementes, hastes, mudas
- ✓ Amêndoas fermentadas e secas



Trânsito Postal – Correios

Nota Fiscal

Termo de Conformidade

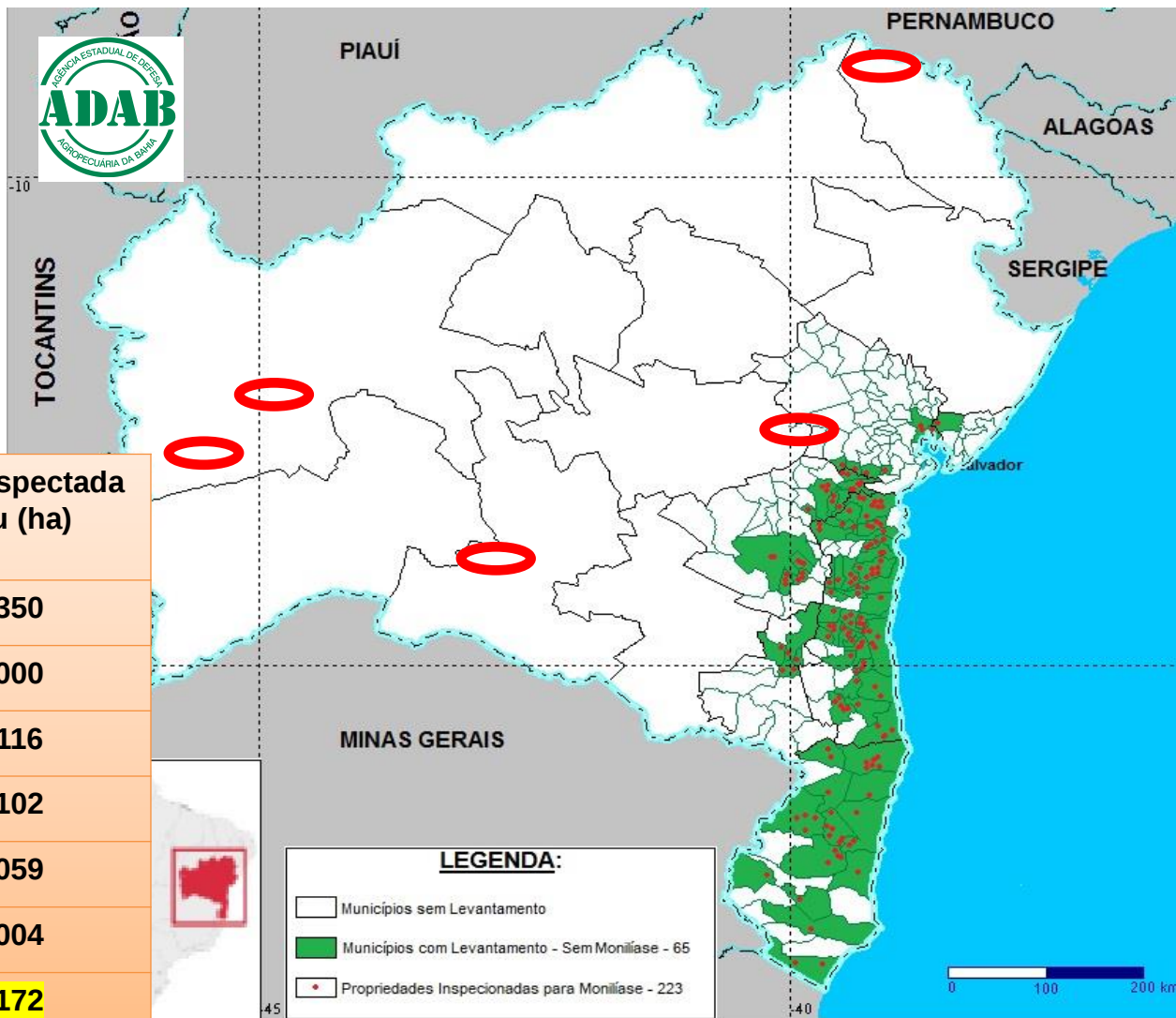


Sementes secas de cacau (A) e de cupuaçu (B), interceptada pelos CORREIOS e apreendida/destruída pela ADAB, em Salvador, novembro de 2020.

Vigilância: Levantamento de Detecção



Ano	Nº de Levantamentos	Nº de Municípios	Área prospectada cacau (ha)
2017	152	65	15.350
2018	561	81	19.000
2019	732	105	18.116
2020	315	73	12.102
2021	954	111	21.059
2022	934	101	21.004
2023	948	105	21.172





Gertec Itabuna e Aurelino Leal



Gertec Santo Antônio de Jesus



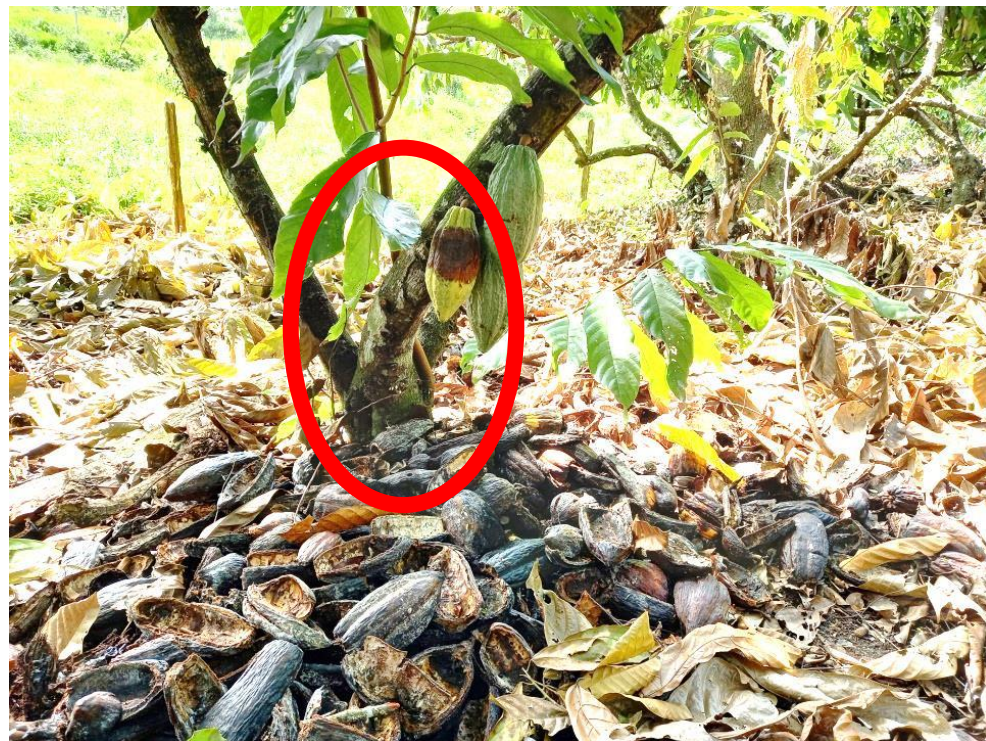
Território Baixo Sul

- **Levantamento de detecção:**

- ✓ 4 pontos prevenção
- ✓ Manejo (MIP)



Frutos mumificados (secos)



Casqueiros

- Número expressivo de propriedades abandonadas, velhas, não manejadas (VB e PP) nos Territórios do Litoral Sul, Médio Rio de Conta, Vale do Jiquiriçá.



Governo do Estado da Bahia
Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Reforma Agrária, Pesca e Aquicultura

SÉRIE D
N.º 0111027

LAUDO DE INSPEÇÃO

PROPRIETÁRIO ESPÓLIO HERACLITO COSTA DE ALMEIDA
VEGETAL / PRODUTO CACAU
QUANTIDADE (Área, Peso ou Volume) 29,0 ha
LOCALIZADO FAZENDA CORREICA S14°11'36,89" W 39°36'34,77"
PROCEDÊNCIA BARRA DO RIO
DESTINO X X X

CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

VEGETAL / PRODUTO	PRAGAS E/OU DOENÇAS
<u>CACAU</u>	<u>VASSOURA DE BRUXA</u>
<u>LACARTA</u>	<u>LACARTA</u>

PRESCRIÇÃO E CONTROLE

- NÃO FORAM ENCONTRADOS FRUTOS COM SINTOMAS SUSPEITOS DE MONILÍASE DO CACAUEIRO
- REPARALTIMOS OS FRUTOS DENTES E SECOS DO PE; PROCEDE-SE A REGULAÇÃO DE SOMBRA
- NO CASO DE SUSPEITA DE SINTOMAS PARECIDOS COM MONILÍASE AVISE IMEDIATAMENTE A ADAB NÃO RECIHE MATERIAL VEGETAL EISQUE A AER.
ADAB JARUUNA (73) 3613-0567
De acordo com o artigo 7º, inciso XI da Lei N.º 10.434 de 22.12.2006 e art. 5º, inciso XI do Regulamento aprovado pelo Decreto N.º 11.414 de 27.01.2009.

BARRA DE RACHA, 10 de NOVENBRO de 2020

Assinatura Interessado

Assinatura Responsável - Carimbo e assinatura
Carimbo: ADAB - Associação de Defesa Agrária da Bahia
Fiscal Estadual nº 13.376.053-0
Cadastrado nº 13.376.053-0
138999624938

Educação Fitossanitária



Produtores

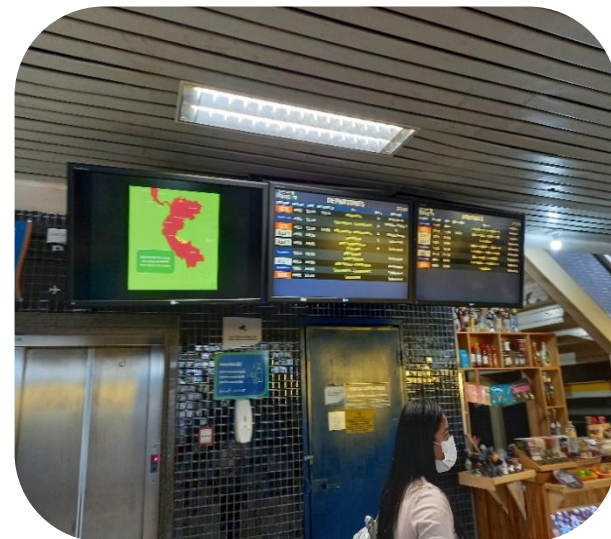


Técnicos
Programa de Formação de
Multiplicadores



Motoristas

Educação Fitossanitária

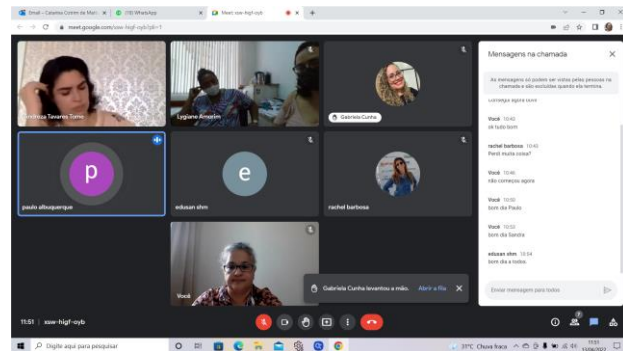


Chocolat Festival - Ilhéus

Aeroporto

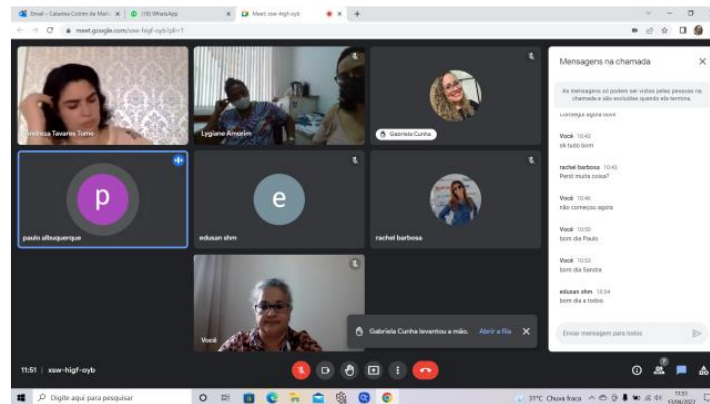
Educação Fitossanitária

Missão Técnica ao Acre



Educação Fitossanitária

Missão Técnica ao Acre



FOLDER

Monilíase do Cacaueiro

Uma nova praga agrícola chegou ao Brasil (no Acre) e pode atingir a Bahia. Um fungo que ataca as plantações de cacau e cupuaçu causando a Monilíase do Cacaueiro. *Vamos saber mais sobre essa doença, aprender a prevenir e mantê-la bem longe daqui?*

1. O QUE É?

Fungo que atinge o cacau e o cupuaçu.



2. AFETA O SER HUMANO?

Não, mas pode causar perdas de até 100% da produção.

4. QUAIS SINTOMAS?

Inicialmente, inchaços e manchas amarelas ou verdes. Após 45 a 90 dias, aparecem manchas necróticas (marrom-escuro).

3. QUANDO OCORRE?

Em todas as fases de desenvolvimento do fruto, mas principalmente no início.



5. E O SINTOMA PRINCIPAL?

Um pó branco (esporos), que se forma depois de 5 a 12 dias, toma conta do cacau e do cupuaçu e se solta facilmente.



6. COMO SE ESPALHA?

Os esporos são levados com o vento, chuva, insetos, animais e pelo homem, por meio de roupas, calçados, transporte de frutos e outros objetos contaminados.



7. COMO PREVENIR?

» Não transporte frutos, sementes, mudas e hastes de cacau ou cupuaçu. Só adquira materiais com nota fiscal e em viveiros registrados pelo MAPA.

» Ao viajar ou receber visitantes, adote os cuidados de biossegurança e fique atento aos frutos durante o seu desenvolvimento.



mancha
necrótica



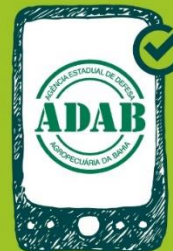
micélio
esporulando



fruto
mumificado

8. E SE ACHAR ALGO SUSPEITO?

Não retire frutos, sementes ou hastes da planta afetada ou suspeita.



Isole a área e avise imediatamente aos órgãos competentes, ligando para:

(71) 3194-2012

FOLHETOS

ALERTA! **MONILÍASE**
DO CACAUEIRO E CUPUAÇUEIRO

PRAGA DESTRUTIVA CHEGOU AO ACRE



A MONILÍASE PROVOCA PODRIDÃO DOS FRUTOS E PODE ACABAR COM A SUA PRODUÇÃO

NOTANDO PODRIDÃO NA CASCA E INTERIOR DOS FRUTOS DE CACAU E CUPUAÇU, COM A PRESENÇA DE UM PÓ BRANCO NA CASCA: NÃO REMOVA DA PLANTA E AVISE AS AUTORIDADES FITOSSANITÁRIAS DO SEU ESTADO.

FAEB
SENAR
SINDICATOS

Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento

 Agência Estadual de Defesa
Agropecuária da Bahia



ALERTA! **MONILÍASE**
DO CACAUEIRO E CUPUAÇUEIRO

NÃO TRANSPORTE ESTES FRUTOS



PRECISAMOS DE VOCÊ NESTA LUTA CONTRA A MONILÍASE

NOTANDO PODRIDÃO NA CASCA E INTERIOR DOS FRUTOS DE CACAU E CUPUAÇU, COM A PRESENÇA DE UM PÓ BRANCO NA CASCA: NÃO REMOVA DA PLANTA E AVISE AS AUTORIDADES FITOSSANITÁRIAS DO SEU ESTADO.

FAEB
SENAR
SINDICATOS

Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento

 Agência Estadual de Defesa
Agropecuária da Bahia



FOLHETOS

PREZADO VISITANTE DO FESTIVAL DO CACAU E CHOCOLATE:

Estamos muito felizes com sua presença, mas também preocupados em evitar a introdução, no estado, de pragas importantes que afetam a cacauicultura, em especial a moniliase do cacaueteiro.

Para isso, precisamos que vocês conheçam e adotem as medidas de biossegurança indicadas ao lado, quando da participação nas visitas técnicas às lavouras.



Ao adotarem estas medidas, vocês contribuem para a manutenção da sanidade das lavouras e da competitividade do setor.

Medidas de biossegurança

- 1 Registre-se ao ingressar na propriedade e notifique se esteve em outro país ou nos estados do norte do Brasil nos últimos 3 meses. Informe o país ou o estado e cidades visitadas.
- 2 Use roupas limpas e calçados (preferencialmente de borracha e de primeiro uso) limpos e desinfestados.
- 3 Passe pelo pedilúvio para a desinfestação do seu calçado na entrada da propriedade. O mesmo procedimento deverá ser observado na saída.
- 4 Lave as mãos com água e sabão ou desinfeste-as com álcool 70%.
- 5 Desinfeste celulares e máquinas fotográficas (com o produto oferecido nas propriedades) antes e após a visita.
- 6 Não acesse a propriedade com alimentos e material vegetal como frutos, folhas, flores, sementes e mudas. Ao sair, não retire estes materiais do local.
- 7 Entre e saia da propriedade de forma organizada e pelos locais indicados.
- 8 Ao sair, verifique suas roupas para evitar o transporte de sementes aderidas às suas vestimentas.
- 9 Acate as demais medidas de biossegurança estabelecidas na propriedade.



BIOSSEGURANÇA agrícola

11 Medidas de biossegurança para aplicação na sua propriedade por ocasião da visita técnica:



-  **Capacite-se** e a seus funcionários sobre as medidas de biossegurança para proteção da propriedade.
-  **Designe um responsável** para zelar pela biossegurança da propriedade.
-  **Orienta os visitantes** sobre as regras de biossegurança da propriedade.
-  **Crie um livro registro** dos visitantes, com informação sobre a origem e os locais visitados por eles nos últimos 3 meses.
-  **Se possível, forneça equipamentos de proteção** (jaleco e touca descartáveis, botas) para os visitantes.
-  **Designa um local para estacionamento e controle do ingresso** e da movimentação de veículos.
-  **Instale pedilúvios** para desinfestação de calçados e **forneça material para desinfestação de mãos, celulares e objetos pessoais** dos visitantes.
-  **Assegure-se de que os equipamentos (incluindo botas) e instrumentos de posse dos visitantes estejam limpos e desinfestados.**
-  **Estabeleça um único ponto de acesso** ao lugar de produção e visitação e sinalize-o.
-  **Delimite a área** de visitação, sinalizando-a.
-  **Após a visitação, realize inspeções frequentes** na área visitada, para identificar eventuais problemas na sanidade das plantas.



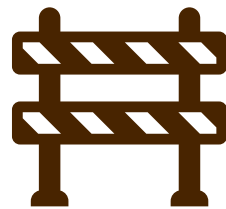
SELOS



PROCEDIMENTOS EM CASO DE SUSPEITA

Não remova os frutos do local.

Isole a área dos curiosos.



Informe imediatamente às autoridades fitossanitárias do estado: ADAB e SFA-BA.

Colabore com as autoridades e **siga** as medidas estabelecidas.

AQUISIÇÃO DE MUDAS E HASTES

- **Comprar mudas, hastes e sementes de cacau e cupuaçu somente de viveiros registrados no MAPA, com nota fiscal e termo de conformidade.**



PROCEDIMENTOS DE BIOSSEGURANÇA

Adote procedimentos de Biossegurança em todas as suas atividades e:

- Não transportar frutos, amêndoas, mudas de uma região para outra;
- Vestimentas, calçados e equipamentos desinfestados;
- Quarentena de 01 mês ao retornar de viagem a locais com monilíase.

PREZADO VISITANTE DO FESTIVAL DO CACAU E CHOCOLATE:

Estamos muito felizes com sua presença, mas também preocupados em evitar a introdução, no estado, de pragas importantes que afetam a cacauicultura, em especial a monilíase do cacauero.

Para isso, precisamos que vocês conheçam e adotem as medidas de biossegurança indicadas ao lado, quando da participação nas visitas técnicas às lavouras.



Ao adotarem estas medidas, vocês contribuem para a manutenção da sanidade das lavouras e da competitividade do setor.



Medidas de biossegurança

- 1 Registre-se ao ingressar na propriedade e notifique se esteve em outro país ou nos estados do norte do Brasil nos últimos 3 meses. Informe o país ou o estado e cidades visitadas.
- 2 Use roupas limpas e calçados (preferencialmente de borracha e de primeiro uso) limpos e desinfestados.
- 3 Passe pelo pedilúvio para a desinfestação do seu calçado na entrada da propriedade. O mesmo procedimento deverá ser observado na saída.
- 4 Lave as mãos com água e sabão ou desinfeste-as com álcool 70%.
- 5 Desinfeste celulares e máquinas fotográficas (com o produto oferecido nas propriedades) antes e após a visita.
- 6 Não acesse a propriedade com alimentos e material vegetal como frutos, folhas, flores, sementes e mudas. Ao sair, não retire estes materiais do local.
- 7 Entre e saia da propriedade de forma organizada e pelos locais indicados.
- 8 Ao sair, verifique suas roupas para evitar o transporte de sementes aderidas às suas vestimentas.
- 9 Acate as demais medidas de biossegurança estabelecidas na propriedade.

PROCEDIMENTOS DE BIOSSEGURANÇA

Ao receber visitantes em sua propriedade:

- Oriente os visitantes sobre a biossegurança;
- Crie um livro de registro;
- Se possível, forneça equipamentos de proteção;
- Designe um local para estacionamento e pedilúvios;
- Assegure que os equipamentos e as roupas estejam limpas;
- Após a visita, monitore a área.

BIOSSEGURANÇA agrícola

11 Medidas de biossegurança para aplicação na sua propriedade por ocasião da visita técnica:



Capacite-se e a seus funcionários sobre as medidas de biossegurança para proteção da propriedade.



Designe um responsável para zelar pela biossegurança da propriedade.



Oriente os visitantes sobre as regras de biossegurança da propriedade.



Crie um livro registro dos visitantes, com informação sobre a origem e os locais visitados por eles nos últimos 3 meses.



Se possível, forneça equipamentos de proteção (jaleco e touca descartáveis, botas) para os visitantes.



Designe um local para estacionamento e controle do ingresso e da movimentação de veículos.



Instale pedilúvios para desinfestação de calçados e **forneça material** para desinfestação de mãos, celulares e objetos pessoais dos visitantes.



Assegure-se de que os equipamentos (incluindo botas) e instrumentos de posse dos visitantes estejam limpos e desinfestados.



Estabeleça um único ponto de acesso ao lugar de produção e visitação e sinalize-o.



Delimite a área de visitação, sinalizando-a.



Após a visitação, realize inspeções frequentes na área visitada, para identificar eventuais problemas na sanidade das plantas.



1ª Capacitação Técnica e Caravana para Prevenção e Controle da Monilíase do Cacaueiro e Cupuaçuzeiro



f @ YouTube Prefeitura de Una

PALESTRA SOBRE PREVENÇÃO E CONTROLE DA MONILÍASE

TERÇA 12/03

Local: Sede da Associação de Vila Brasil
Público: Associação da Vila Brasil
+ Associação Ipiranga + produtores não associados
Horário: 8:30h às 12h

Local: Cajueiro II
Público: Associação Cajueiro I
+ Cajueiro II
+ Produtores não associados
Horário: 8:30h às 12h

QUINTA 14/03

Local: Colônia - Clube dos Japanese
Público: Associação do Km 12
+ Produtores não associados
Horário: 08:30 às 12h

Local: Sede da Associação da Fortaleza
Público: Associação da Fortaleza
+ Produtores não associados
Horário: 08:30 às 12h

Local: Rio da Serra
Público: Associação do Rio da serra
+ Produtores não associados
Horário: 08:30 às 12h

Local: Cotias
Público: Associação dos Cotias
+ Produtores não associados
Horário: 08:30 às 12h

QUARTA 13/03

Local: Cariúva
Público: Associação Palestina
+ Associação Nova Galácia
+ Produtores não associados
Horário: 08:30 às 12h

Local: Lençóis Belga
Público: Associação do Lençóis Belga
+ Associação Ascoae
+ Produtores não associados
Horário: 08:30 às 12h

**AGRICULTOR,
SUA PRESENÇA
É INDISPENSÁVEL!**

SECRETARIA DA AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

UNA

ADAB

SECRETARIA DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, IRRIGAÇÃO, PESCA E AQUICULTURA

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA

GOVERNO FEDERAL



14 de mar. de 2024 16:07:35

-15,3324S -39,1055W

do Cacaueiro/ Associação dos Pequenos agricultores de Cotias/ Cotias



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA E PECUÁRIA



1ª Capacitação Técnica e Caravana para Prevenção e Controle da Monilíase do Cacaueiro e Cupuaçuzeiro





2ª Capacitação Técnica e Caravana de Prevenção para a Monilíase

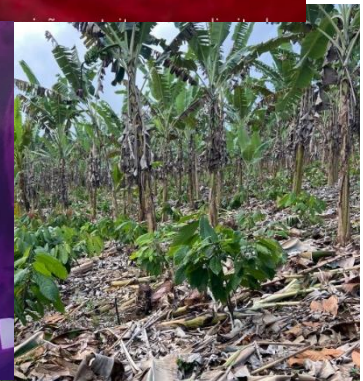
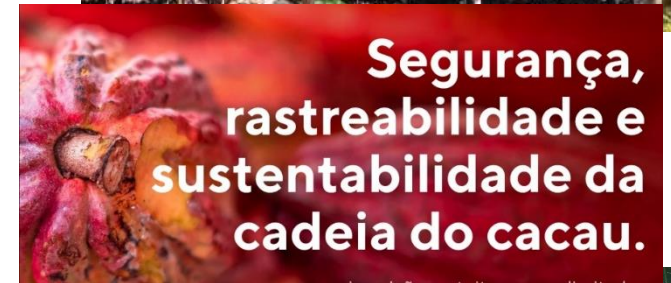
Data: 10 a 14 de junho de 2024
 Mutuípe, Amargosa, Cravolândia,
 Jiquiriçá, Laje, Ubaíra





CONVIVER COM MONILÍASE:

- CULTIVOS MANEJÁVEIS E COM POTENCIAL PRODUTIVO
- FERMENTAÇÃO BEM FEITA – MATAR O ESPORO
- AMÊNDOAS DE QUALIDADE – TIPO I E II, SACARIA NOVADE 1º USO
- PRODUTOS - CHOCOLATE, NIBS, MEL, MELAÇO, POLPA
- DIVERSIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO





RESULTADOS ESPERADOS

- Proatividade dos principais atores da cadeia produtiva do cacau quanto à prevenção da praga no Estado da Bahia.
- Capacidade de identificação da praga em campo e notificação imediata aos órgãos de defesa agropecuária.

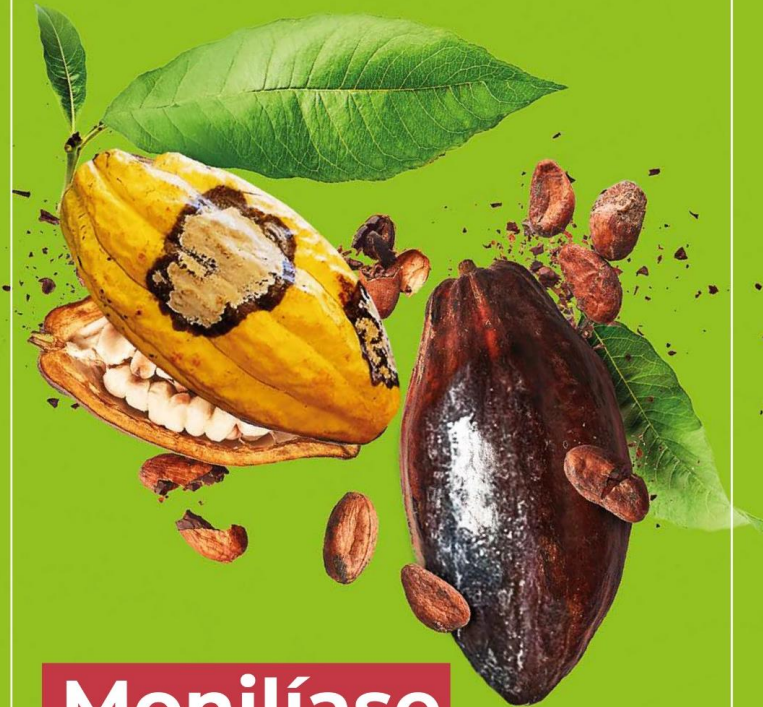
**Maiores
informações:**

ADAB/BA

MAPA/SFA-BA

catarina.mattossobrinho@adab.ba.gov.br

(71) 3194-2092



Monilíase do Cacaueiro

**Juntos, vamos prevenir para
essa praga não chegar aqui!**